



# BOLETIM DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

MARÇO 2022



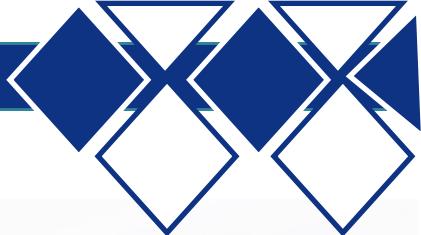

**DESTAQUES DO MÊS**

# S umário

<b>DESTAQUES DO MÊS .....</b>	4
NACIONAL .....	4
REGIONAL .....	4
<b>GÁS NATURAL NACIONAL .....</b>	5
PRODUÇÃO NACIONAL .....	5
QUEIMA DE GÁS.....	6
OFERTA TOTAL DE GÁS.....	7
<b>DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL .....</b>	9
DEMANDA DE GÁS - COM SEGMENTO TERMOELÉTRICO.....	9
CONSUMO DE GÁS - FAFENS.....	10
DEMANDA DE GÁS - SEM SEGMENTO TERMOELÉTRICO.....	11
<b>GÁS NATURAL EM SERGIPE.....</b>	12
PRODUÇÃO EM SERGIPE.....	12
MOVIMENTAÇÃO DE GÁS.....	13
DEMANDA DO MERCADO CATIVO .....	14
CONSUMO POR SEGMENTO.....	15
EXTENSÃO DE REDE.....	16
<b>CONCLUSÃO.....</b>	17



**agrese**  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



## DESTAQUES DO MÊS

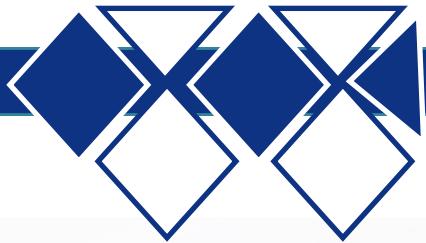
# NACIONAL

- **Produção Nacional:** aumento de 0,9% passando de 133,2 milhões de m<sup>3</sup>/dia para 134,4.
- **Oferta importada:** redução de 27% passando de 35,9 milhões de m<sup>3</sup>/dia para 26,2 devido à majoritariamente à redução da regaseificação de GNL.
- **Demanda:** redução de 9,7% passando de 75,6 milhões de m<sup>3</sup>/dia para 68,3.
- **Geração Elétrica:** redução de 28,3% no consumo de gás natural para geração elétrica, passando de 23,7 milhões de m<sup>3</sup>/dia para 17,0.

# REGIONAL

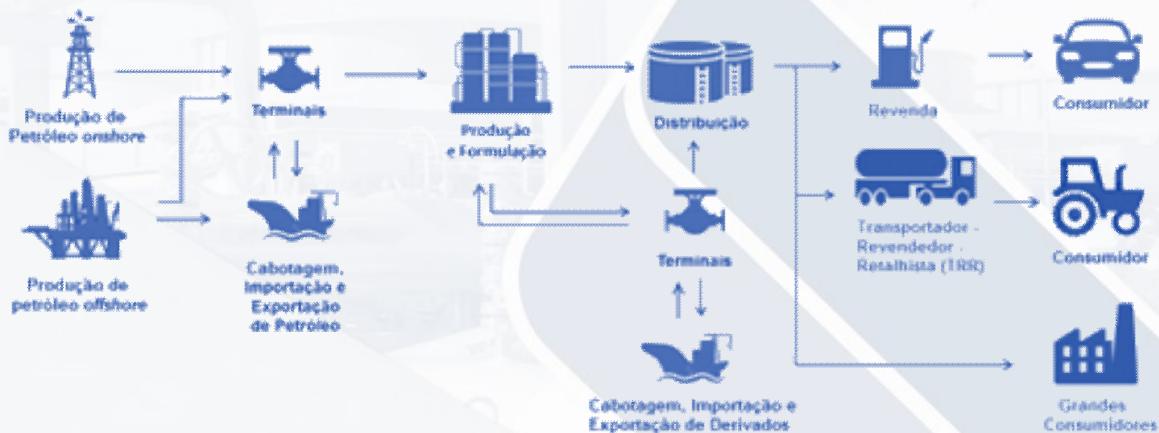
- **Produção em Sergipe:** a produção de gás natural em Sergipe foi de 0,050MMm<sup>3</sup>/dia havendo um aumento de 150% se comparado com o mês anterior que foi de 0,020 MMm<sup>3</sup>/dia.
- **Demanda de gás em Sergipe:** houve um aumento de 1,53% na demanda de Sergipe comparado com o mês anterior (fevereiro/22), passando de 1,505MMm<sup>3</sup>/dia para 1,528MMm<sup>3</sup>/dia (março/22).

**agrese**  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



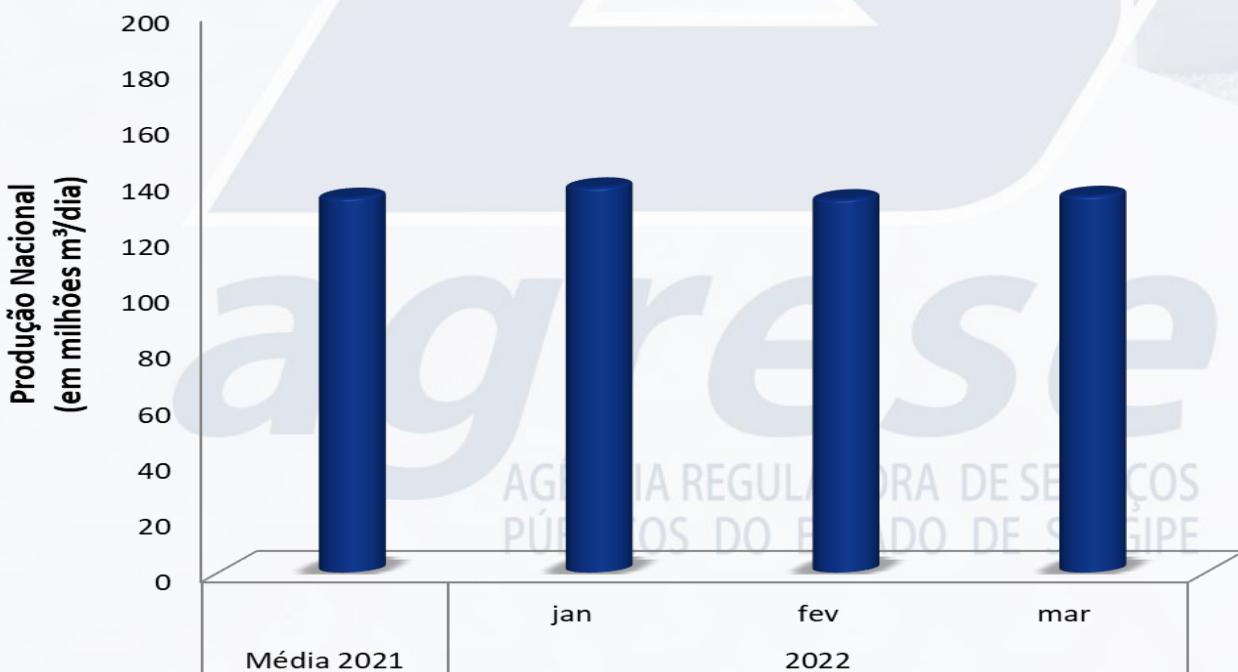
## Produção Nacional

A produção do Gás Natural ocorre por meio da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob a forma de uma “capa de gás”) ou não associado (quando está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra ou no mar.



**Figura 1:** Cadeia de produção exploração de petróleo e gás natural.

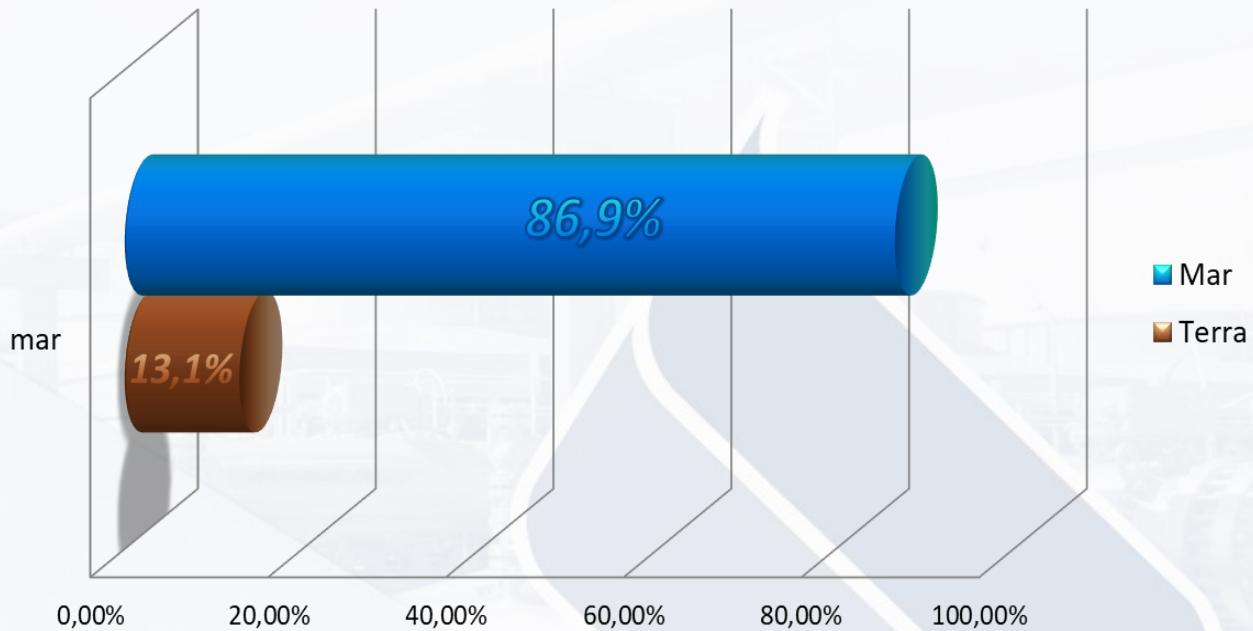
O Gráfico 01, a seguir, apresentam a evolução da produção de gás natural nacional para o ano 2022.



**Gráfico 1:** Produção nacional de gás natural no ano de 2022.  
Fonte: Adaptado do MME (2022)

## GÁS NATURAL NACIONAL

O Gráfico 02, a seguir, apresenta a produção de gás natural nacional terra/ mar para o ano de 2022.



**Gráfico 2:** Produção em Terra e Mar de Gás Natural: Mensal: Março de 2022.

Fonte: Adaptação do MME (2022).

Em março, a produção nacional de gás natural foi de 134,44 MMm<sup>3</sup>/dia, com maior participação da produção marítima (86,9%) e produção terrestre (13,1%).

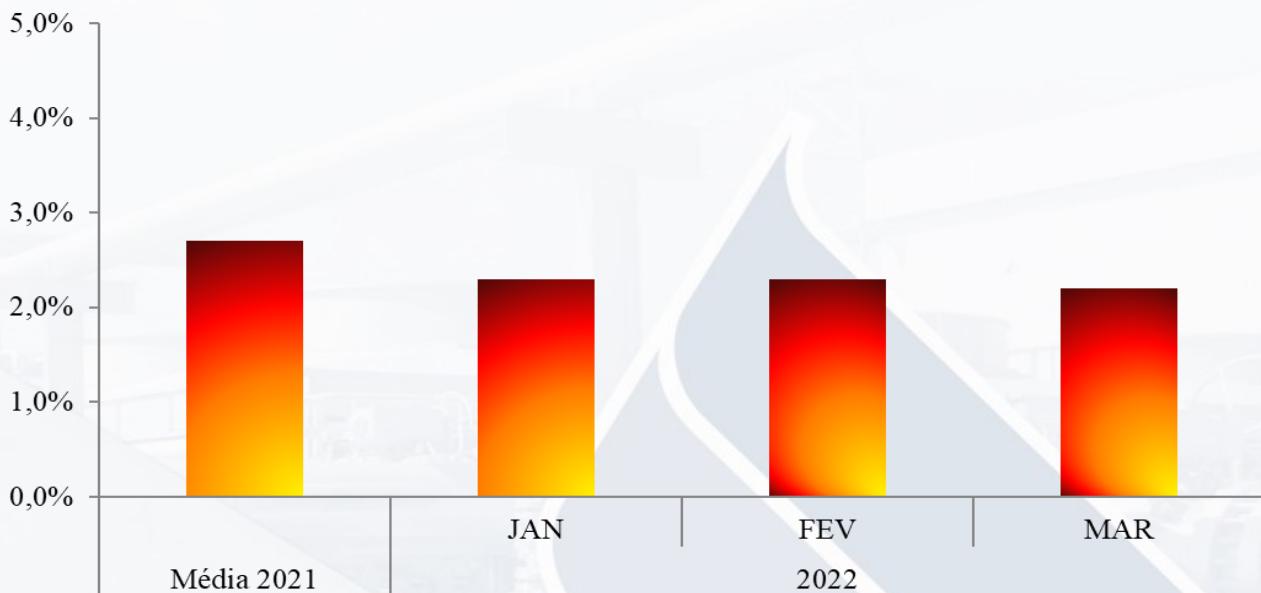
## Queima de gás

A ANP, por meio da Resolução nº 806, de 17 de janeiro de 2020, regulamenta os procedimentos para controle de queima e perda de petróleo e de gás natural.

A queima de parcela do gás natural produzido ocorre por motivo de segurança, onde determinado volume de gás natural é utilizado para manter a operação segura por meio dos queimadores de segurança (flares) de unidades de produção terrestres e marítimas ou por situações de emergência, em caso de paradas para manutenções ou de limitações operacionais.

## GÁS NATURAL NACIONAL

No Gráfico 3, é possível observar o percentual da queima do gás natural em relação a produção nacional para o ano de 2022.



**Gráfico 3:** Queima de Gás Natural em Relação à Produção Nacional de Gás Natural (Março 2022).

Fonte: Adaptação da ANP (2022).

É possível observar, até o momento, a queima de gás permaneceu estável em relação à fevereiro, havendo uma expressiva redução de 2,3% do presente ano.

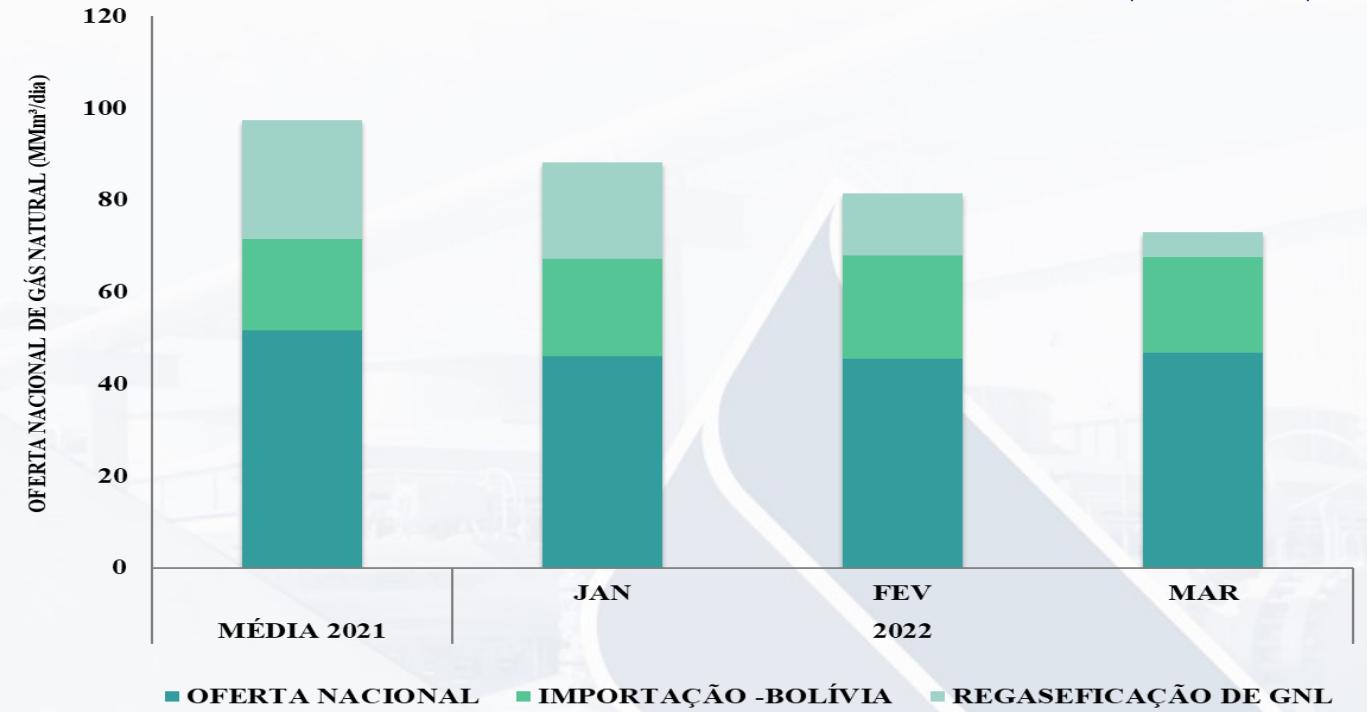
## Ofera Total de Gás Natural

A oferta total de gás natural é o resultado da oferta de gás nacional e da oferta de gás importado. A oferta de gás nacional considera a produção terra/mar obtida pelo país, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. Já a oferta de gás natural importado considera a importação do Gás Natural proveniente da Bolívia e Argentina e o volume do gás natural liquefeito (GNL) regaseificado oriundo de terminais privados de estocagem e regaseificação (autoimportadores) (MME, 2021).

Em março, a oferta nacional foi de 46,8 MMm<sup>3</sup>/d, o que representa um aumento de 2,6% com relação à fevereiro/22 (45,6 MMm<sup>3</sup>/d). Já a oferta importada reduziu 27,1%, passando de 35,9 MMm<sup>3</sup>/dia (fevereiro/2022) para 26,21 MMm<sup>3</sup>/d em março/22 (Gráfico 4). Com relação ao volume de gás adquirido da Bolívia, houve um aumento de 28,5%, enquanto que o volume de GNL regaseificado proveniente dos terminais apresentou uma redução de 60,7%, conforme observado no Gráfico 5.

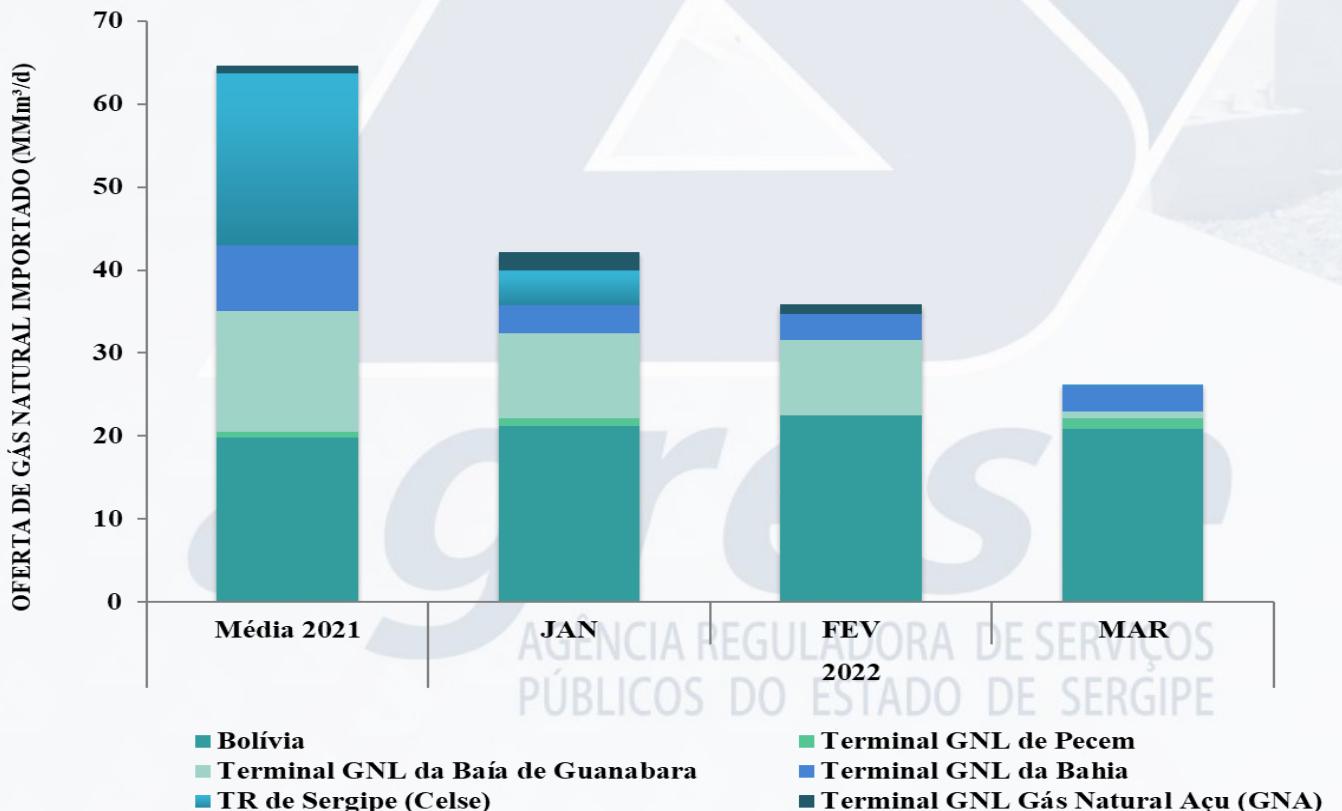


## GÁS NATURAL NACIONAL



**Gráfico 4: Oferta nacional**

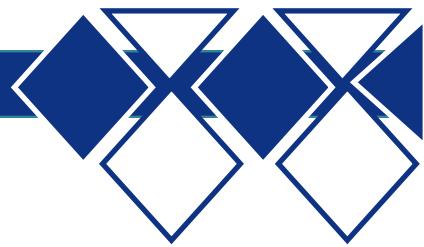
Fonte: Adaptação da ANP (2022).



**Gráfico 5: Oferta de gás importado**

Fonte: Adaptação da ANP (2022).

## DEMANDA DE GÁS NATURAL



A demanda total de gás natural apresentada neste boletim é obtida por meio do somatório de: (I) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes (MME, 2021).

## Demanda de Gás Natural - com Segmento Termoelétrico

### DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (MMm<sup>3</sup>/dia) - MAR

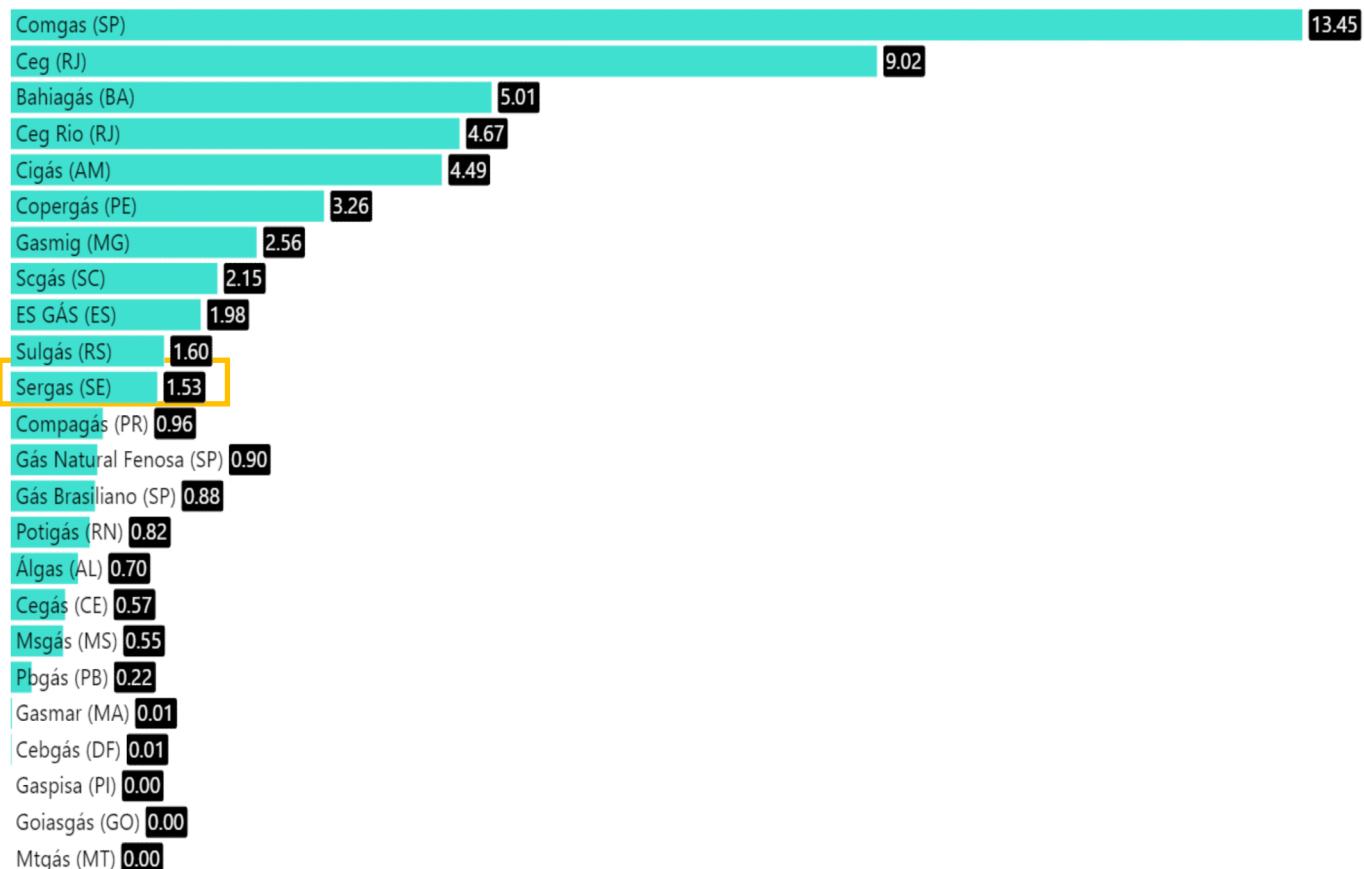
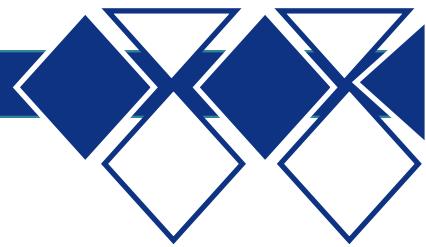


Gráfico 6: Demanda de Gás Natural por Distribuidora com o segmento termoelétrico

Fonte: Adaptações da Abegas (2022).


**DEMANDA DE GÁS NATURAL**


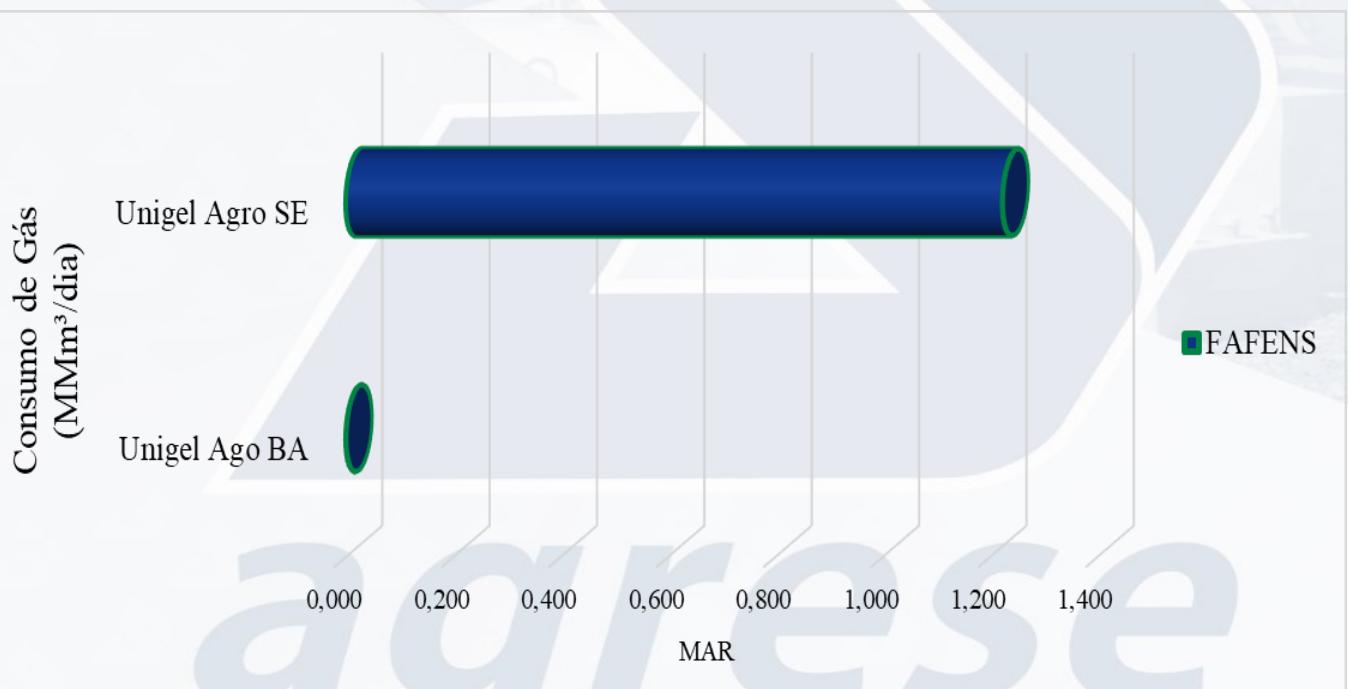
## C onsumo de Gás Natural - FAFENS

Na Tabela 1 e Gráfico 7, é possível observar o consumo de gás natural por Fábrica de Fertilizantes.

**Tabela 1:** Consumo de gás natural por Fábrica de Fertilizantes

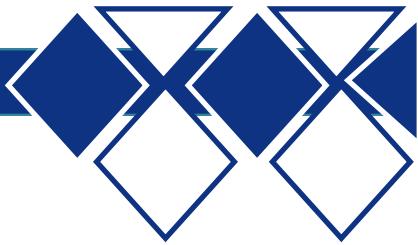
CONSUMO DE GÁS NATURAL (MMm <sup>3</sup> /d)	Média 2021	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022
UNIGEL AGRO BA	0,724	0,042	0,000	0,000
UNIGEL AGRO SE	0,946	0,670	1,200	1,223
<b>TOTAL</b>	<b>1,670</b>	<b>0,712</b>	<b>1,200</b>	<b>1,223</b>

Fonte: Adaptações da ANP (2022)



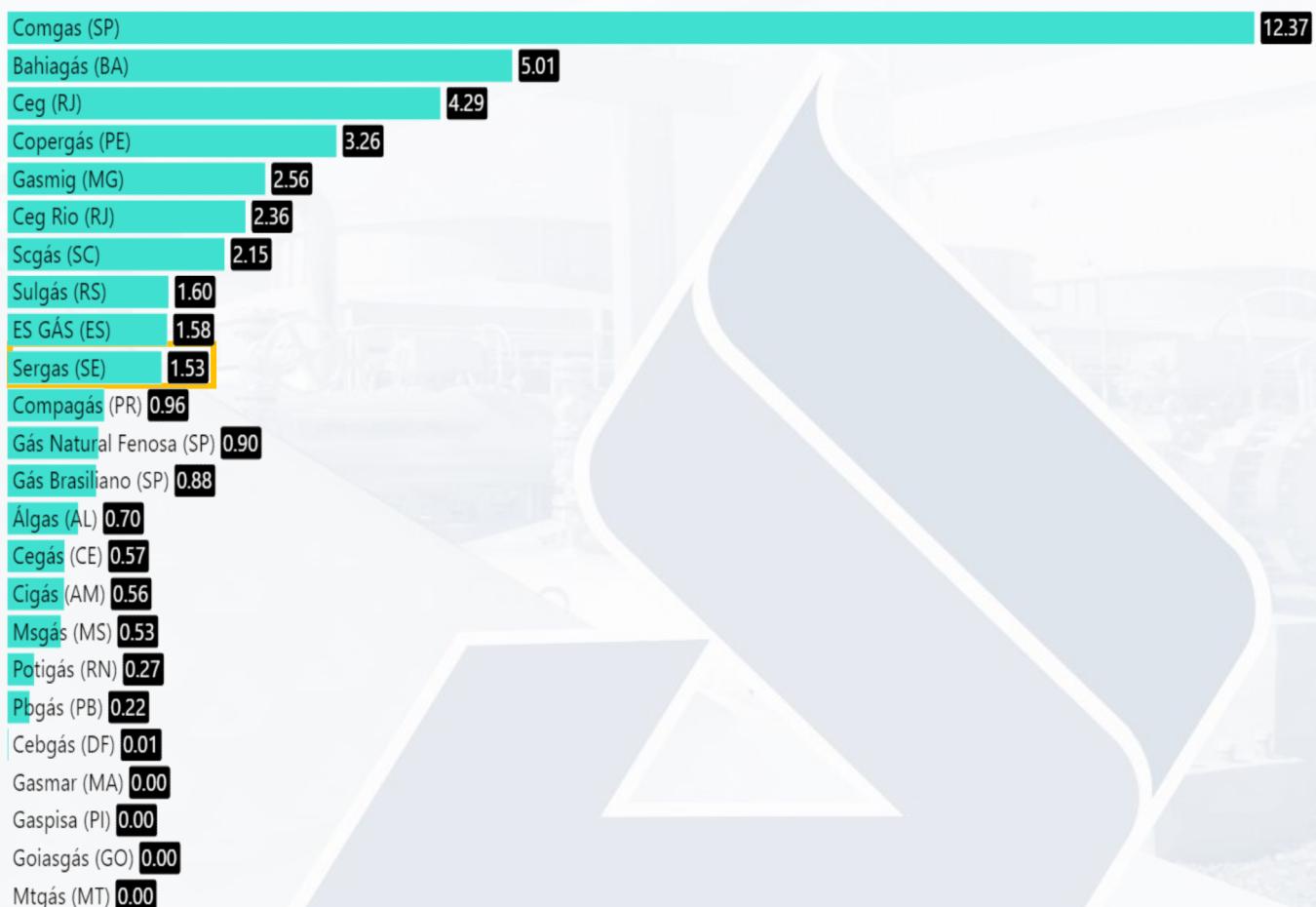
**Gráfico 7:** Consumo de gás natural por Fábrica de Fertilizantes  
Fonte: Adaptações da Transportadora de gás natural (2022).

A Unigel Agro SE teve uma representatividade de 100%, em relação ao consumo total.


**DEMANDA DE GÁS NATURAL**


# Demanda de Gás Natural - Sem Segmento Termoelétrico

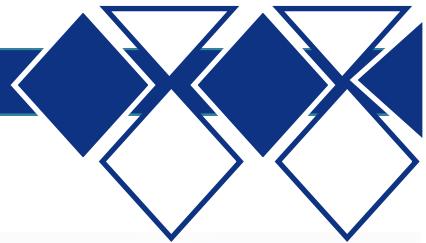
## DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (MMm<sup>3</sup>/dia) - MAR



**Gráfico 8:** Demanda de Gás Natural por Distribuidora sem segmento termoelétrico

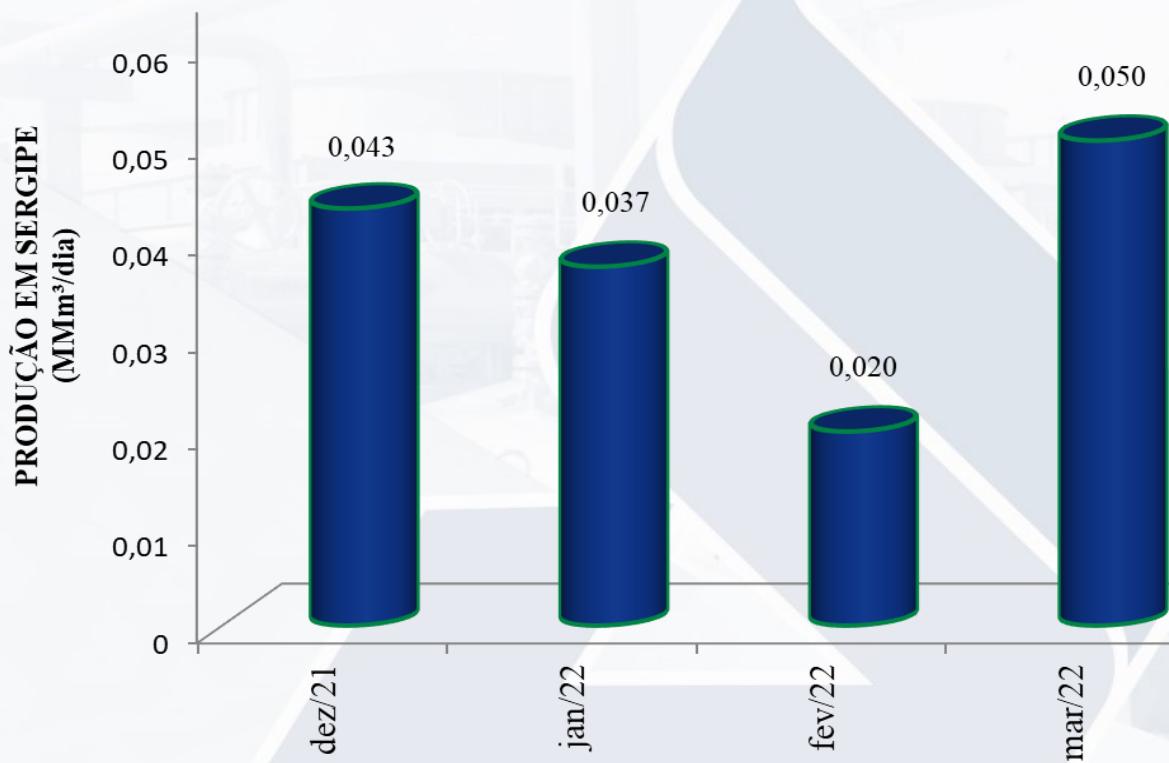
Fonte: Adaptações da Abegás (2022).

**agrese**  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



## Produção em Sergipe

Em março, a produção de gás natural foi de 0,050 MMm<sup>3</sup>/dia em sua totalidade. Com relação ao mês de fevereiro/22, é possível observar que houve uma variação negativa de 150,0% em sua produção.



**Gráfico 09:** Produção de gás natural em Sergipe.  
Fonte: Adaptações da ANP (2022).

**agrese**  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



# Movimentação de Gás

Movimentação de Gás ( MMm<sup>3</sup>/dia) Fevereiro/Março**Gráfico 10:** Movimentação de gás natural em Sergipe.

Fonte: Adaptações da ANP/SDP/Sigep (2022).

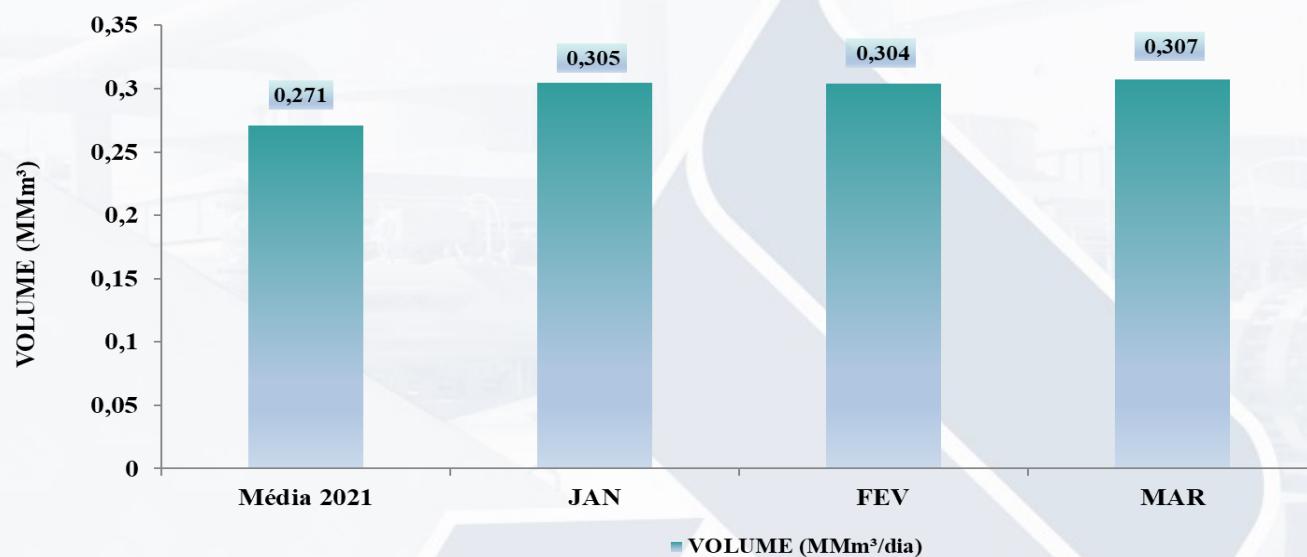
Em março, a produção de gás natural em Sergipe foi de 0,050 MMm<sup>3</sup>/d, o que representou um aumento de 150,0% com relação à fevereiro/2022. Já o consumo interno aumentou 17,6%, passando de 0,017 MMm<sup>3</sup>/d (fevereiro/2021) para 0,020 MMm<sup>3</sup>/d (março/2022). O gás disponível injeção houve aumento de 225,0%, já a queima houve aumento de 6,7%. Com relação a injeção de gás, este permaneceu estável.



# C onsumo de gás natural - SERGAS

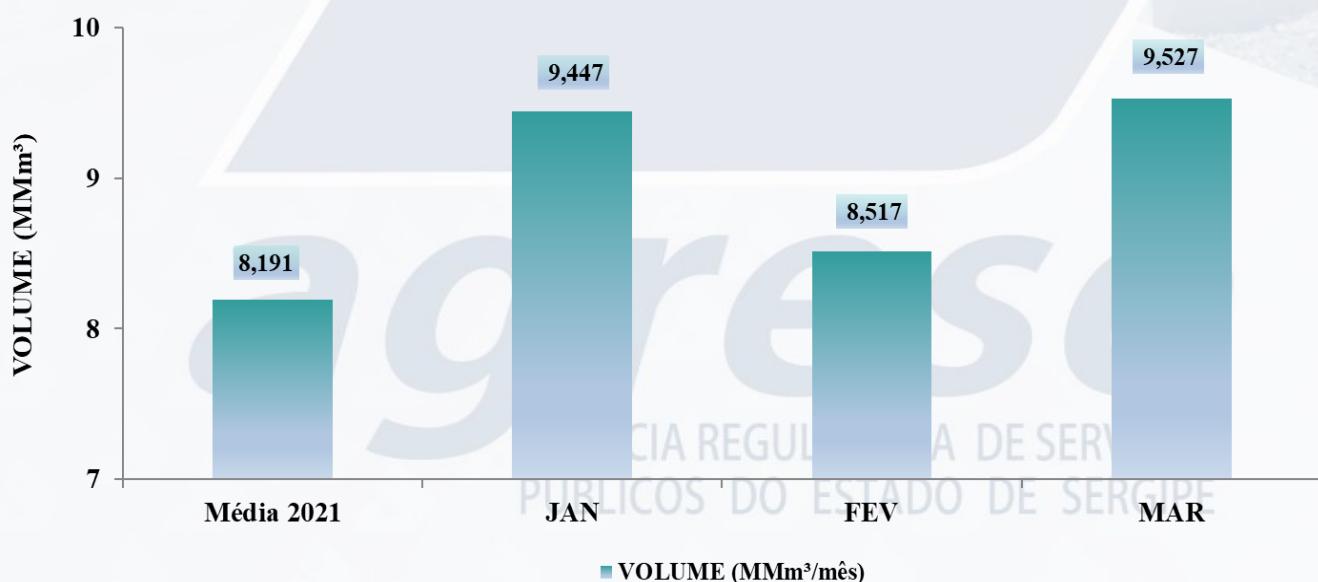
Em março de 2022, foi consumido 0,307MMm<sup>3</sup>/dia de gás no mercado cativo em Sergipe. Em comparação com o mês anterior, em que o consumo foi de 0,304 MMm<sup>3</sup>/dia, houve um aumento de 1,0%.

As evoluções das médias diárias e mensais de consumo de gás natural pela SERGAS estão demonstradas nos Gráficos 10 e 11, respectivamente.



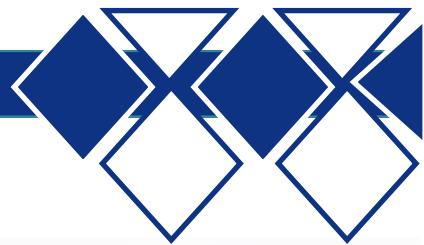
**Gráfico 11:** Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural da SERGAS.

Fonte: Adaptações da SERGAS (2021/2022).



**Gráfico 12:** Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural da SERGAS.

Fonte: Adaptações da SERGAS (2021/2022).

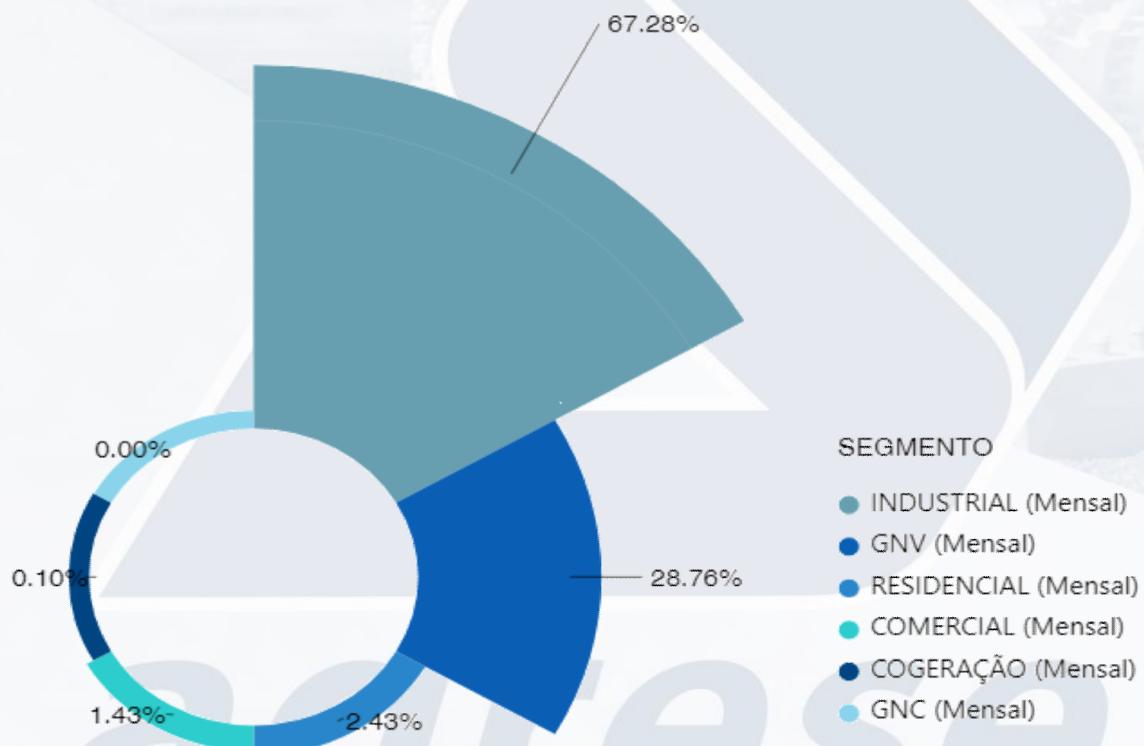


## C onsumo por segmento - SERGAS

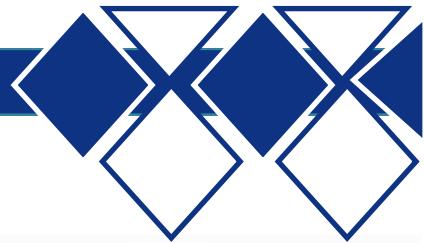
**Tabela 2:** Consumo de gás natural por segmento (SERGAS).

SEGMENTO	MAR(m <sup>3</sup> )	%
INDUSTRIAL	6.410.448,00	67,28%
GNV	2.740.431,00	28,76%
COGERAÇÃO	9.067,10	0,10%
RESIDENCIAL	231.796,20	2,43%
COMERCIAL	136.145,60	1,43%
GNC	0,00	0,00%

Fonte: Adaptações da SERGAS (2022).



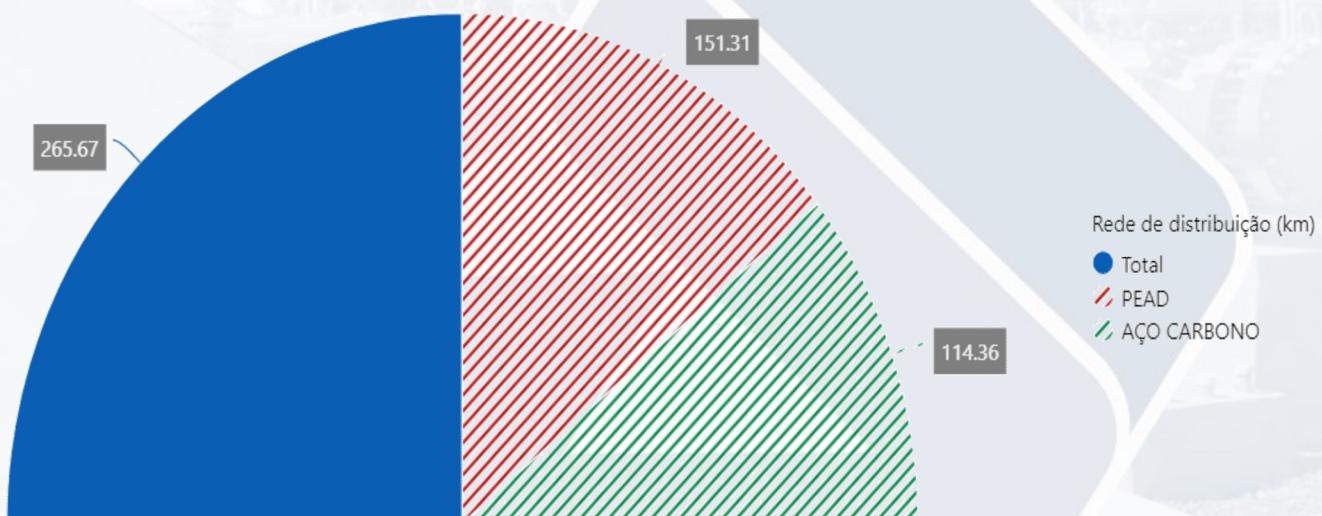
**Gráfico 13:** Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.  
Fonte: Adaptações da SERGAS (2022).



## E xtensão de Rede - SERGAS

O Gás Natural é distribuído por meio de tubulações que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, uma vez que a distribuição por meio de tubulações em forma de rede reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas. Além disso, elimina espaços de armazenagem e reduz os riscos com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, o que garante uma maior produtividade.

Os valores de extensão de rede da concessionária de gás do estado de Sergipe estão apresentados no Gráfico 14.



**Gráfico 14:** Rede de distribuição em Sergipe .

Fonte: Adaptações SERGAS (2022)

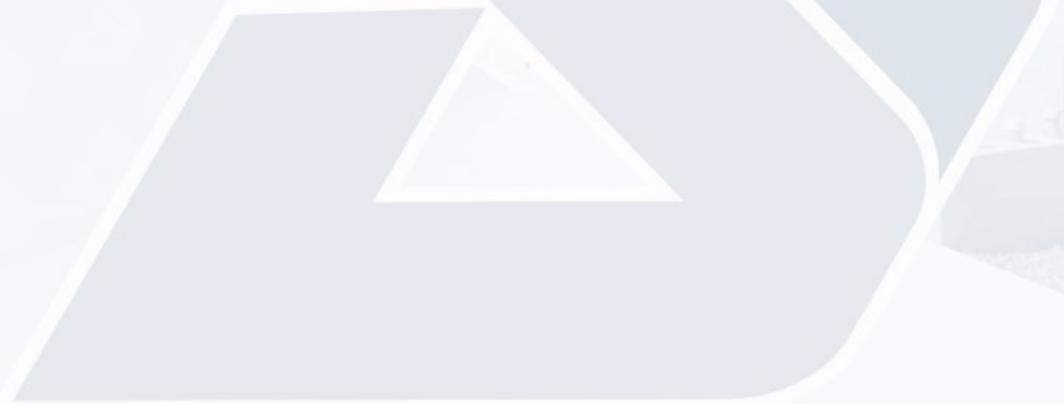
A extensão da rede de distribuição da SERGAS registrada até o mês de março 2022 foi de 265,667 Km, compondo em sua estrutura 56,96% de tubulação PEAD (polietileno de alta densidade) e 43,04% de tubulação de aço carbono.

 CONCLUSÃO

## C onclusão

A partir da análise do cenário do mercado de gás natural e das informações contidas neste boletim, foi possível observar que, no mês de março, houve aumento produção nacional. Já na oferta nacional, oferta importada, demanda nacional, queima nacional e consumo de gás natural das FAFENS houve redução.

Quanto ao cenário sergipano, vale salientar que houve aumento na produção de gás natural, no consumo interno, gás disponível, queima e no consumo do mercado cativo. Já no valor de injecção de gás natural, permaneceu estável.



**agrese**  
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS  
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE

